



I - Introdução

No Brasil, a atenção aos deficientes surgiu com um caráter de atendimento elementar nas áreas de educação e saúde, desenvolvidas em organizações públicas e não governamentais, evoluindo para o atendimento de reabilitação.

Nos últimos anos, cada vez mais se amplia a discussão sobre as questões que envolvem a deficiência e a assistência como um todo, buscando o envolvimento da sociedade em geral. Neste cenário, vem-se amadurecendo um olhar inclusivo para o deficiente com a elaboração de leis que garantam o apoio, interação social e o pleno exercício da cidadania.

Segundo os dados do IBGE no censo 2000, o Brasil tem um grande número de pessoas que possuem perda total ou parcial de audição, são 5.735,099 de pessoas com deficiência auditiva no Brasil, sendo que 54,5 milhões de brasileiros apresentam algum tipo de deficiência, sendo 14,5 da população total. Os dados do censo do IBGE 2002, o número de pessoas com limitações severas com deficiência auditiva no país equivale a um percentual de 2,5% da população, aproximadamente 4,3 milhões brasileiros.

Em Campinas, município localizado a 90 km de São Paulo, com uma população de aproximadamente 1.000.000 (um milhão de habitantes), o cenário não é diferente dos dados levantados pelo Ministério da Saúde, e o atendimento ao deficiente é basicamente oferecido por Organizações Não Governamentais, que contam com apoio de recursos públicos e privados.

A APASCAMP (Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas) inserida neste cenário vem buscando atender pessoas com deficiência auditiva/surda, promovendo a inclusão social dessas pessoas e o apoio sócio-familiar, especialmente considerando que seus usuários apresentam vulnerabilidade sociocultural ou sóciofamiliar. Suas ações se fundamentam nas Políticas Públicas de Atendimento, seguindo basicamente a legislação vigente (Tipificação Nacional de Serviço Socioassistenciais, Constituição Federal do Brasil, LOAS- Lei Orgânica da Assistência Social, LEI 7853/89, Resolução 06/01 – CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente)/ Campinas, ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente).

A APASCAMP possui dois programas: o **Programa de Saúde Auditiva** e o **Programa de Reeducação Auditiva**.

O Programa de Saúde Auditiva contempla os seguintes projetos:

- Projeto de Audiologia Clínica;
- Projeto Incluindo as diversidades;
- Projeto IncuiAção;
- Projeto Brinquedoteca “Encontro com as Diferenças”;

- Avaliação de linguagem ora 5 procedimentos/mês
- Avaliação miofuncional de sistema estomatognático 5 procedimentos/mês
- Terapia fonoaudiológica individual 250 procedimentos/mês
- Acompanhamento psicopedagógico de pacientes em reabilitação 472 procedimentos/mês
- Atendimento em oficina terapêutica II 60 procedimentos/mês

1. Realizar 472 procedimentos/ mês de acompanhamento psicopedagógico de usuários em reabilitação, que favoreça a superação de seu déficit de aprendizagem através da elaboração de situações de ensino.
2. Realizar atendimento em grupo através de oficinas terapêuticas que promovam a socialização, expressão e inserção social dos usuários idosos, jovens, adolescentes, crianças e Pais/ responsáveis, os quais são acompanhados pela Entidade, num total de 60 oficinas externas e/ou internas / mês,
3. Realizar 250 sessões/ mês de terapia fonoaudiológica individual.
4. Ofertar 100 consultas/ mês em otorrinolaringologista aos usuários da Entidade que apresentem queixas clínicas.
5. Realizar 70 procedimentos/ mês para retirada de cerumem dos usuários em acompanhamento na entidade.
6. Ofertar em média 20 atendimentos individuais/ mês em psicoterapia, quando previsto no projeto terapêutico singular.
7. O presente convênio tem como meta qualitativa, buscar avanços na construção do Modelo Assistencial Humanizado, que valorize a atenção integral das pessoas com deficiência auditiva.
8. Ofertar apoio matricial às equipes dos serviços de saúde acerca da abordagem com as pessoas com deficiência auditiva

III – Das Etapas e Fases de Execução

III .1 Fluxo

- 1– Os usuários com suspeita deficiência auditiva/surdez ou diagnosticados que necessitem de ações de reabilitação deverão ser encaminhados pelos Centros de Saúde ou outros serviços da rede municipal de saúde, através do Sistema Sol.

Os gastos com pessoal estão previstos todos os encargos e benefícios.
Nos serviços de terceiros estão previstos gastos como: confecção de moldes para adaptação de AASI, calibragem de equipamentos, telefone/internet, energia, material de expediente, material pedagógico, alimentação, material de limpeza, material hospitalar, Manutenção Predial, serviços pessoas Jurídica.

IV.2. Contra Partida da Conveniada

- 1- Despesa parcial com manutenção predial.
- 2- Despesa com impostos prediais.
- 3- Despesas com documentação e/ou cópias em Tabela de Notas e outros necessárias à existência da Entidade.
- 4- Seguro Predial e Veículo.
- 5- Combustível.
- 6- Alarme.

CAPACIDADE INSTALADA DA INSTITUIÇÃO

RECURSOS FÍSICOS

Infra – estrutura- Especificação	Quantidade
Sala de Pedagogia	3
Sala de Audiologia Educacional –Fonoterapia	2
Sala de Serviço Social	2
Sala de Audiologia Clínica	3
Consultório médico Otorrinolaringologista – Audiologia Clínica	1
Sala com Cabine audiométrica	2
Sala para exame de Emissões Otoacústica e Potencial Auditivo Evocado do Tronco Encefálico	1
Sala de psicologia	1
Recepção	2
Secretaria	1
Brinquedoteca	1
Refeitório	1
Cozinha	1
Banheiro	6